TÊNIS Jannik Sinner fatura o Masters de Paris pela primeira vez e retoma o topo do ranking, mas apenas por uma semana; entenda

Que seja líder enquanto dure

VICTOR PARRINI

annik Sinner precisou de 1h52min para aplicar 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/6 (7-4), contra o canadense Félix Auger-Aliassime, vencê-lo pela terceira vez em cinco partidas e conquistar o título inédito Masters 1.000 de Paris. A vitória de ontem devolve o italiano de 24 anos ao topo do ranking e derruba o espanhol Carlos Alcaraz para a segunda posição, por 250 pontos de diferença, mas apenas por uma semana.

Carlos Alcaraz retomará a liderança do ranking na atualização da próxima semana, quando começará o ATP Finals, a reunião dos oito tenistas mais bem classificados. A Associação de Tenistas Profissionais costuma descontar os pontos da edição anterior do torneio. Portanto, Sinner, campeão em 2024, terá os pontos deduzidos e dependerá da campanha defesa de título na edição de Turim, de 9 a 16 de novembro.

O ATP Finals tem um formato diferente dos demais torneios do Circuito. Os oito tenistas são divididos em dois grupos de quatro no formato todos contra todos na própria chave, com líder e vice avançando às semifinais. Sinner iniciará a disputa com 10 mil pontos contra 11.050 de Alcaraz. O espanhol precisará de 500 para assegurar o posto de número um ao fim da temporada. Importante destacar que cada vitória na fase de grupos garante 200 pontos.

Embora seja momentânea, a liderança reforça a consistência de Sinner na temporada. Ele chegou a ficar três meses fora do Circuito devido à suspensão por doping. Assim como Alcaraz, neste ano, conquistou dois dos quatro Grand Slams — Australian Open e Wimbledon. "Foi uma final intensa, mas estou feliz. Os últimos dois meses

foram uma loucura, tentei melhorar como jogador. Agradeço à equipe, porque sem eles não teria sido possível. Aconteça o que acontecer em Turim, ainda assim terá sido um ótimo ano", avaliou Sinner após a decisão na França.

O Masters de Paris era um sonho do italiano. O troféu erguido na capital francesa foi o quinto dessa magnitude. O último havia sido comemorado em Xangai, no ano passado. No currículo, também ostenta triunfos em Miami, Cincinnatti, ambos nos Estados Unidos, e Canadá.

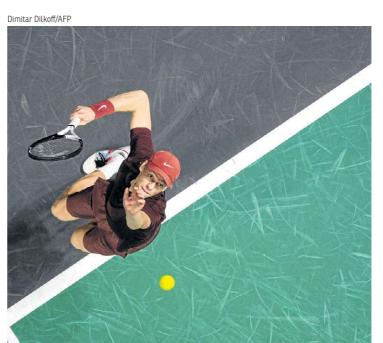
No total, o fenômeno italiano coleciona 23 títulos em torneios ATP em 32 finais. Os números o colocam como quarto tenista mais vitorioso do mundo em atividade. O sérvio Novak Djokovic lidera, aos 38 anos, com 100 troféus. O alemão Alexander Zverev e o espanhol Carlos Alcaraz aparecem em seguida, com 24 cada.

O triunfo de ontem foi o 26º seguido de Sinner em quadras duras e cobertas e o tornou o quinto tenista a vencer pelo menos cinco dos seis eventos Masters 1000 nesse tipo de piso. O último pedágio é o caneco de Indian Wells, como conseguiram Novak Djokovic e Roger Federer. Félix Auger-Aliassime amargou o segundo vice em Masters 1.000. Ele também foi derrotado pelo russo Andrey Rublev na decisão de Madri, no ano passado. Atual número 10 do ranking, o canadense alcançará o oitavo lugar e aumenta as chances de ir para o ATP Finals. Ele ficará atento ao desempenho do italiano Lorenzo Musetti no ATP 250 de Atenas. Nesta semana, Aliassime disputa o 250 de Metz. Caso o italiano conquiste o título na Grécia e o canadense se despesa vá até a semifinal na França, haverá empate e a vaga será definida pela pontuação em Grand Slam e Masters.



"Estou feliz. Os últimos meses foram uma loucura, tentei melhorar como jogador. Agradeço à equipe, porque sem eles não teria sido possível. Aconteça o que acontecer em Turim, ainda terá sido um ótimo ano"

Jannik Sinner, campeão do Masters de Paris



Giro esportivo



Mais tênis

Medalhista de bronze em Tóquio-2020, a paulista Luisa Stefani estreou com derrota na fase de grupos do WTA Finals. Ao lado da húngara Timea Babos, perdeu por 2 sets a 1 (parciais de 6/2, 3/6 e 10/6) para o par formado pela tcheca Katerina Sinikova e pela americana Taylor Townsend.

wags.photo/World Triathlon



Triatlo

Manoel Messias conquistou o ouro na etapa de Viña del Mar, no Chile, da Copa do Mundo de Triatlo. É a segunda vez que o cearense de 28 anos conquista o título na cidade. A primeria foi em 2023. Foi uma chegada emocionante. O brasileiro ocupava a 24ª colocação durante a transição do ciclismo para a corrida.

